

Reunião de Leitura Comunitária do Plano Diretor Participativo
Unidade Territorial de Planejamento 01 e 02 –REGIÃO 1 e 2 – ESPAÇO CIDADÃO-CENTRO-
27 de Agosto de 2013

Data: 27/08/2013	Local: CIDADÃO	ESPAÇO	Início: 19:30h	Fim: 21:30h
----------------------------	---------------------------------	---------------	-----------------------	--------------------

Pauta:

1. Abertura;
2. Apresentação sobre os procedimentos da leitura comunitária;
3. Exposição do coordenador da Comissão Técnica sobre o processo de desenvolvimento do Plano Diretor Participativo (Termo de Referência);
4. Uso da palavra pelos cidadãos;
5. Encerramento e informes de datas das próximas reuniões de leitura comunitária nas unidades territoriais de planejamento.

Participantes da comissão técnica:

Conforme lista de presença anexa, que é parte integrante dessa ata.

A reunião se iniciou com o Secretário de Planejamento e COORDENADOR da Comissão Técnica Multidisciplinar de Revisão do Plano Diretor de Bertioga o Ilmo. Sr. JOSÉ MARCELO FERREIRA MARQUES, apresentando as regras de funcionamento da leitura comunitária. Nesse momento o Secretário anuncia que as inscrições para intervenções estão abertas, através de uma lista que se encontra com a secretária da Comissão Técnica. Expõe que outras formas de expressão e apresentação de propostas também serão consideradas entre elas as fichas para propostas, também disponíveis com a secretária, como também será possível aos municípios encaminhar a qualquer tempo, suas propostas através do endereço eletrônico (e-mail): planodiretor@bertioga.gov.sp.br. Logo em seguida o COORDENADOR destaca que o processo do Plano Diretor está disponível para consulta na Secretaria de Planejamento e que o conteúdo do Plano será disponibilizado na página web da Prefeitura. Em seguida passa a palavra ao Presidente de Câmara o Sr. Vereador CAPELLINI, que parabeniza a Prefeitura, ressaltando a importância da Revisão do Plano Diretor e o trabalho a ser desenvolvido pela equipe técnica e da participação de todos e por fim frisa que o Plano Diretor passará obrigatoriamente pela Câmara dos Vereadores e que os Vereadores analisarão com sabedoria. De volta à palavra com o COORDENADOR esse a transmite ao Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de Bertioga o Arquiteto e Urbanista JOSÉ MAURO DEDEMO ORLANDINI esse agradece e saúda a presença de todos, vereadores, autoridades, ONGs e moradores e fala que o Secretário de Planejamento tem a missão de conduzir o processo. Diz que o momento é propício para essa revisão e que o foco deve ser as pessoas. Que é uma maneira de transformar o sonho em realidade e que teremos que fazer escolhas, discutir, pensar na cidade e que sua contribuição mais do que como arquiteto e

urbanista, será como cidadão. As pessoas devem propor, participar de peito aberto e neste momento é enfático em suas palavras às quais reforçam os motivos dessa Revisão do Plano Diretor, pedindo a todos o envolvimento, a participação da Comunidade para que o projeto final resulte, como deve ser de uma proposta conjunta para a melhor solução para o que queremos para nossa Cidade. Fala sobre a força da sociedade e que está satisfeito com a quantidade de pessoas presentes ligadas a entidades da sociedade civil. Afirma que a sociedade em Bertioga está organizada. Cita que antes somente havia os conselhos obrigatórios e que agora há diversos fóruns de participação. Sugeriu que todos tenham flexibilidade em suas opiniões, que pensemos de forma coletiva, em uma cidade possível. Ressalta a relação positiva entre executivo e legislativo. Elogia e agradece a Câmara, fala da qualificação da atuação dos vereadores, da importância de que cada um de nós tenhamos a vontade de acatar, buscar capacitação para qualificar a participação e por fim, em suas exatas palavras diz “está em nossas mãos o futuro daquilo do que queremos para nossa Cidade. Há muita legislação sobre o tema e a hora de colocar em prática é agora”. Nesse momento o COORDENADOR retoma a palavra e inicia a apresentação com a descrição das etapas do processo de revisão do PDB e diz que tal procedimento deve atender aos mandamentos da Lei Federal nº 10.257/2001 conhecida por Estatuto da Cidade que regulamente os artigos 182 e 183 da Constituição Federal e estabelece diretrizes gerais da política urbana. Ressalta que houve um atraso na revisão do PDB porque se aguardava a edição do Decreto Estadual estabelecendo o zoneamento ecológico econômico do plano estadual de gerenciamento costeiro que deveria ter ocorrido no início do ano de 2012, porém só veio a ser editado no início de 2013. Sendo certo que é necessário que o Plano Diretor produto da revisão deve estar de acordo com os limites definidos pelo Zoneamento Ecológico Econômico, razão pela qual se esperou a edição do mesmo. Dando sequencia iniciou a apresentação de slides que segue anexo a essa Ata e é parte integrante da mesma. Após sua apresentação o COORDENADOR abriu a palavra aos inscritos, na ordem da lista de inscrição chamando o Sr. MARCO ANTONIO LOBO Presidente da Associação dos Moradores da Vila Tupi, começou a sua fala dizendo que está a mais de vinte (20) anos em uma área que é definida como ZEIS1 (ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL) e ainda do INCRA (INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA) no centro da Cidade, que o mesmo é considerado “ocupante”, porém á época que adquiriu o imóvel o fez de boa-fé e hoje, já com o entendimento de todo o mecanismo, sabe que o único caminho é a compra do referido imóvel, para obter o título de propriedade e nesse sentido tem conhecimento que os órgãos públicos, mais precisamente o Executivo Municipal e o Legislativo Municipal, já criaram leis específicas que visam à solução dentro de uma “ótica”, que essa vontade política esta de acordo com o Estatuto da Cidade. Nesse momento reforça que várias pessoas se encontram na mesma situação em suas áreas, em outros pontos da Cidade. Aponta que mais de 60% da população vive nessa situação. Logo em seguida entregou documento da Associação de Moradores ao COORDEANDOR, que o recebeu no ato, documento esse anexo a presente Ata, fazendo também parte da mesma. A segunda munícipe a fazer uso da palavra foi Sra. ELISA SELVO CHAVES Presidente do Conselho Municipal de Cultura que inaugurou sua fala pontificando a importância da Cultura e a necessidade de que a sociedade entenda tal importância, propôs que seja incluído o Plano Setorial de Cultura, como parte importante do Plano Diretor, pois se trata, em suas próprias palavras “de nossa identidade, ou seja, da identidade de um povo”. Na sequencia foi dada palavra ao

terceiro inscrito o Ilmo. Sr, Vereador do Município de Bertioga IVAN DE CARVALHO que pontificou a sua participação como um colaborador de todo o processo de revisão do PDB e deixou desde logo todo o seu Gabinete a disposição e aberto para o recebimento de todo e qualquer tipo de proposta/colaboração, bem como se dispôs a receber a população para discutir tais propostas que com toda certeza irão somar na Revisão do PDB. Reforçou ainda, as palavras do cidadão Marco Lobo da AMVITUPI (ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA VILA TUPI), pontificando que devemos reforçar o caminho da regularização fundiária, pois a questão de loteamentos irregulares, em suas próprias palavras “já é considerado um estado crônico em nossa cidade” e que o momento traz as definições para se buscar caminhos para solucionar essas questões, pois o Plano Diretor já na sua concepção previa a solução, porém até momento essa não ocorreu. Por fim agradeceu a todos os presentes. Na sequencia foi dado a palavra à cidadão bertioguense Sr. ADIEL PEREIRA, representante da Associação de Moradores do Mangue Seco que pontificou as dificuldades encontradas para conseguir autorizações para a instalação de zonas de suporte náutico, citando como exemplos o Mangue Seco e a Riviera de São Lourenço, que em razão de embargos judiciais estão paralisadas, prejudicando, dessa forma, o desenvolvimento econômico do Município. Reforçou à necessidade da lei de uso e ocupação do solo permitisse a construção de mais casas em um mesmo lote, permitindo dessa forma o maior aproveitamento das áreas passíveis de construção. Por fim aponta a necessidade da elaboração do Plano de Saneamento Básico. Em seguida, com o uso da palavra o Ilmo. Sr. Vereador Municipal PACÍFICO JUNIOR ressalta a importância da compreensão por parte de toda sociedade o que claramente significa o processo de revisão do PDB e reforça que o momento é propício para se proceder à regularização fundiária. Em seguida com a palavra a Sra. MARIE MURAKAMI que pontificou que a revisão deve levar em conta o que realmente deve ser mudado, onde existe a necessidade de alterações, mais do que isso deve levar em conta o que, nas suas próprias palavras “deu certo” e reforçar essa parte e buscar soluções para que o ainda não teve aplicabilidade, pois somente através dessas diretrizes é que será possível o atendimento dos resultados almejados por todos. Logo depois teceu comentários sobre a Lei nº 10.257/01 o Estatuto da Cidade, ressaltando a que a função principal a ser buscada, segundo os mandamentos dessa lei, é a função social da Cidade. Fez críticas ao calendário provisório de Revisão do PDB o julgando “muito rígido” com prazos “muito curtos” e em razão disso prevê problemas de “atropelamento” no processo. Enfatizou, ainda, a Resolução nº 25 do Conselho das Cidades e que segundo essa a política de interesse social deve ser obrigatoriamente considerada, ou seja, contemplada no Plano Diretor. Em seguida com a palavra o Sr. OSWALDO UZUELLI pontificou que a Lei de ZEIS deve ser necessariamente estudada e revisada com a revisão do PDB. Que desde a sua edição a referida lei não teve efetiva aplicabilidade. Em seguida a palavra foi transferida ao cidadão Sr. GERALDO VARJABEDIAN que fez um alerta no sentido de que os recursos naturais são finitos e ao se pensar em verticalização estaria se cometendo grave erro em suas próprias palavras “visíveis a nossa cara ao vermos a Cidade de Santos”. Entende que devemos preservar a natureza e a qualidade de vida ao invés de fomentar a indústria da construção civil. Assim não havendo mais inscritos para fazer uso da palavra o COORDENADOR agradeceu a presença de todos, disse que é de suma importância a efetiva participação popular no processo de Revisão do Plano Diretor de Bertioga e pontificou que estamos apenas no início de uma grande “jornada” e que o resultado final dependerá dos esforços de todos e com essas palavras, dentro do horário pré-estabelecido,

**Reunião de Leitura Comunitária do Plano Diretor Participativo
Unidade Territorial de Planejamento 01 e 02 –REGIÃO 1 e 2 – ESPAÇO CIDADÃO-CENTRO-
27 de Agosto de 2013**

informou aos participante ás datas das próximas reuniões de leitura comunitária nas unidades territoriais de planejamento finalizou a Leitura Comunitária da Revisão do Plano Diretor de Bertioga.

Roberto Costa
Relator

José Marcelo
Coordenador da Comissão Técnica

ANEXO I

Quadro 01: Problemas, potenciais e sugestões coletadas pelas oficinas de Leitura Comunitária da UTP 01.

Instituição / Cidadão	Necessidade e/ou Propostas	Ideia / Proposta PMB – UTP 01 e 02
<p>Marco Antonio Lobo Coelho, Associação Vila Tupi, Presidente da Ass. dos moradores (localizada próximo do Centre Ville)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de energia elétrica, problema fundiário, falta espaço para o trabalhador, alto valor da terra, quer regularizar, pagar IPTU 	<ul style="list-style-type: none"> • Autorização da PMB, através da Secretaria de Obras e Habitação e Procuradoria Geral do Município a promover ações de interesse do particular desde que de interesse social analisado pelo conselho. • Trata-se de ZEIS cujo parcelamento do solo é passível de regularização mas, a titularidade não.
<p>Eliza Chaves, Conselho de Políticas Culturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar plano municipal de cultura. • Proposta: Sistema Municipal de Cultura, elaborar diagnóstico. Cultura e economia criativa como desenvolvimento econômico 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o Plano Setorial de Cultura Dentro das Diretrizes dos Planos Setoriais.
<p>Mauro Orlandini</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proposta: Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado 	<ul style="list-style-type: none"> • Considerar à nomenclatura.
<p>Ivan Carvalho, vereador</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Problema com o sistema viário (VLT, hidrovia). • Propostas Segmentadas, legalização das ocupações (manchas urbanas), 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar e/ou agir com o depto Hidroviário / DERSA / Estado para implantar transporte hidroviário. • AGEM Câmara Temática sistema Hidroviário. • Plano transporte público deverá ser atualizado. • Atualizar o sistema viário no PDB.

Reunião de Leitura Comunitária do Plano Diretor Participativo
Unidade Territorial de Planejamento 01 e 02 –REGIÃO 1 e 2 – ESPAÇO CIDADÃO-CENTRO-
27 de Agosto de 2013

	Conexão urbana, Via Anchieta	
Adiel de Souza, Ass. Mangue Seco	<ul style="list-style-type: none"> Regularização fundiária / impossibilidade de implantar estruturas náuticas, problema de embargo na Riviera / Problema de adensamento (construção de 4 casas num terreno de 1000m2). 	<ul style="list-style-type: none"> Proposta: No prognostico levar em consideração um maior adensamento em determinadas regiões do município. Propor utilização do desdobro de lotes.
Quirino, Municipio Saudável	<ul style="list-style-type: none"> Descritas no documento impresso e protocolado na Leitura comunitária 	<ul style="list-style-type: none"> Segue em anexo.
PACÍFICO – Vereador	<ul style="list-style-type: none"> O que é um plano diretor? Regularização fundiária / falta de informação 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a Regularização Fundiária conforme a Lei nº 11.977 de 2009 (Minha Casa Minha Vida). Revisão da Lei de ZEIS com a locação espacial das tipologias.
MARIE MURAKAMI Central de Movimentos Populares - CMP	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a lei 315/98, o que deu certo ou não. Reivindicou a participação das sociedades ou movimentos que existem de fato na composição do Núcleo Gestor Proposta: Respeitar a lei orgânica / cumprir a função social da propriedade, 	<ul style="list-style-type: none"> Atendido no Decreto Municipal que criou o Núcleo Gestor.

Reunião de Leitura Comunitária do Plano Diretor Participativo
Unidade Territorial de Planejamento 01 e 02 –REGIÃO 1 e 2 – ESPAÇO CIDADÃO-CENTRO-
27 de Agosto de 2013

	<p>aplicar Res. 25, Min. das cidades / participação de quem “não tem CNPJ / hab de interesse social / traduzir linguagem para a população</p>	
<p>OSWALDO UZUELLI – Câmara Municipal de Bertoga</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sugeriu a revisão da lei de ZEIS. • Incluir a Lei das ZEIS Lei nº 004/00 na revisão do PDB. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar que a LEI de ZEIS fará parte dessa revisão. • O código de uso do solo possuirá zoneamento de interesse social.
<p>GERALDO VARJABEDIAN Cidadão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Preocupação com o acréscimo da população e contrário à dependência do Município com o “consumo de cimento” (sic). Sugeriu a busca por alternativas ou diversificação da economia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a diversidade da base econômica no município . • A construção civil é a maior atividade industrial no município gerando empregos fomentando o comércio e a prestação de serviços – geração de impostos. • Características turísticas são vocações do município. • Elaboração do Plano Setorial de Turismo.